

Edizione diplomatica

 	De grado q(ue)ria ora Saber destes que traien Sayas encordadas em que ssa p(er) tam muy pontas uegadas Seo fazen polos uentres mostrar por q(ue)sse deua(n) del(e)s apagar Sas Senhores q(ue) notee(n) pagadas
	Ay deus seme quisessalgue(n) diz(er) por q(ue) tragem estas cintas Sirgadas muytan chas come molher(e)s p(re)nhadas Secu ell(e)s per hy gaanhar ben das com q(ue) nu(n)ca Sabe(n) falar ergo nas terras sse sse (on)be(n) lauradas
	Encob(ri)r no(n) uolhes ueio fazer co(n) nas po(n)tas dos mantos t(r)astornados enq(ue) seme lha(n) as aboys das affer(r)adas quando as moscas les ueen coitar den seas cujdan p(er) hi deuganar q(ue) seia(n) dell(e)s p(or) en namorades
	Outrossy lhis ar ueio trag(i)er as ma(n)gas muj turtas et es fradas bem come sea dubassem queixedas ousse quisesse(n) tortas amassar ou q(ui)ta ofazem por deliura(r) Sas bestas se fossem aceuadadas

- letto 344 volte